



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📠 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 4 MAIO 2023 EDIÇÃO 717

entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF: 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

O encontro mágico entre a guitarra d'O Gajo e as sanfonas da Ponte Velha

DESTAQUE PÁGINAS 4 E 5



PÁGINA 12

Câmara descentraliza dez Espaços do Município para as freguesias

PÁGINA 09

PS isolado na aprovação dos resultados 'históricos' das contas da Câmara

Oposição critica execução de 'austeridade'

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

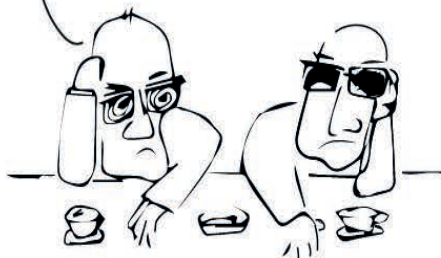
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

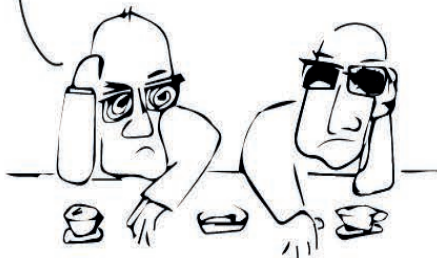
02

ENTRE MARGENS
4 MAIO 2023

Lembras-te? Há mais de vinte anos, o Guterres... Era o chefe do governo e demitiu-se porque a política lhe cheirou a pântano...



Então agora, perante tudo o que se passa, ao Costa, chefe de governo, não lhe cheira a pântano nem a nada?



Ainda não percebeste! É da covid, meu! O Costa perdeu o olfato e já não sente o cheiro... Mas que está enterrado no pântano até ao nariz... não haja dúvida...



Páginas 9 Só a maioria socialista aprovou resultados 'históricos' das contas da Câmara

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



NÃO SERIA OPORTUNO, POR EXEMPLO, EQUACIONAR INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS PARA ARRENDAMENTO A CUSTOS ACESSÍVEIS?

O que dizer das contas da autarquia

A Câmara aprovou em reunião do executivo a conta de gerência relativa a 2022, anunciando um resultado líquido positivo de 6,3 milhões de euros. Como se esperava, a Assembleia Municipal, perante a qual o executivo responde politicamente, aprovou tanto o relatório de gestão quanto a referida conta de gerência.

Do que se passou na sessão da Assembleia Municipal damos notícia nesta edição, sendo de relevar a existência de pontos de vista distintos sobre o que podem significar estas contas autárquicas.

É natural a existência de pontos de vista diversos: cada cabeça, sua sentença. Mas tomamos a liberdade de arriscar algumas considerações no sentido da melhoria da perceção pública da eficiência da gestão autár-

quica. Reconheçam-se as boas contas mas tire-se, da sua análise, consequências na redefinição do rumo da gestão.

A contabilidade das autarquias tem vindo a adotar critérios usados no setor empresarial, de molde a permitir a comparabilidade ao longo do tempo e a evidenciar a transparência de processos. É por isso que aparece como indicador de referência o "resultado líquido".

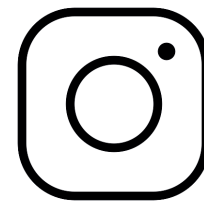
No caso do município de Santo Tirso e no ano de 2022 o resultado líquido foi positivo de 6,3 milhões de euros, o valor mais alto de sempre. Se é verdade que um resultado negativo seria seguramente um resultado mau, será que podemos afirmar que um resultado positivo elevado é, automaticamente, bom?

No caso das empresas, cujo objetivo é o lucro e a sua distribuição, não há que duvidar. Porém, numa autarquia, a verificação de lucros elevados não deve ser desejável e deverá merecer alguma reflexão. Poderá, por exemplo, ser argumento para uma diminuição da taxa de participação no IRS dos municípios. Esta é atualmente de 4,75% de um máximo de 5%, sabendo-se que há municípios a abdicar da totalidade em benefício direto dos municípios, já que a parte de que a autarquia abdica é reembolsada aos contribuintes. Outra possibilidade seria a redefinição dos valores cobrados aos municípios em sede de IMI ou das tarifas dos serviços.

Por outro lado, o elevado valor de poupança corrente e o correspondente elevado montante de dis-

ponibilidades financeiras e a escassa taxa de execução das receitas de financiamentos comunitários demonstram a existência de um elevado potencial de investimento que pode espolpear projetos públicos para o desenvolvimento concelhio. Não seria oportuno, por exemplo, equacionar investimentos imobiliários para arrendamento a custos acessíveis? Note-se que para isso pode também concorrer a elevada capacidade de endividamento atual do município, a qual pode mesmo ser maximizada, já que a liquidez existente supera o valor do capital em dívida de todos os empréstimos antigos. Seria um caminho para a fixação de casais jovens locais e para atração de outros, de molde a contrariar a perda e o envelhecimento da população.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Piões das nicas

O rosto espantosamente sereno, daquela mulher grávida, que afagava delicadamente o ventre ensanguentado, imanava irresistivelmente o olhar. Só com um desconfortável esforço, dele me consegui desfocar e atentar nas feições de contido sofrimento dos homens que, numa maca rudimentar, a resgatavam daquele inferno de destroços por entre prédios esventrados e crivados de balas, calcando aos pés grandes ramos, que as bombas tinham estropiado das árvores, que há tão pouco eram sombra e primavera e agora, esquálidas, raquíticas e tristes desfaldavam, tão só, dor e morte.

A fotografia do fotojornalista ucraniano, Evgeniy Maloletka, desassossega, inquieta e dilacera-me com um infundável rol de dolorosas interrogações.

O que é feito do pai do bebé Miron? Por onde anda o amado da Iryna Kalinina?

Terá o seu coração conseguido desenterrar uma réstia de alento para continuar a bater, depois de ver assassinado o seu filho no ventre da mãe?

Quererá ele mais, de uma vida que o fez abraçar o cadáver do filho, arrancado à pressa do ventre materno, que uma bomba assassina esfacelara?

Será que algum dia, os gritos dessa mãe que partiu a suplicar que a deixassem morrer, deixarão de o atormentar?

Será que tantos outros e outras, como ele, desalmados pela guerra, quererão futuros num mundo onde se parteja morte no templo da vida, onde se convertem maternidades em cemitérios?

Conseguirão eles continuar a viver, mortos por dentro?

Será que se tentarão salvar, salvando vidas, protegendo mães e bebés ucranianos da sanha das bombas assassinas, ou tentarão sepultar a sua dor sob uma



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO



**CONSEGUIRÃO
ELES
CONTINUAR
A VIVER,
MORTOS POR
DENTRO?**

pilha de cadáveres inimigos, tentando a morte numa qualquer linha da frente?

De que negro inferno se escapa esta irresistível vertigem da humanidade para o ódio e para a intolerância. Onde se ceva a maior e mais aterrorizante maldição da Humanidade, que desde os primórdios vem ensopando a sua História de sangue derramado por ordem de pretensos homens providenciais, que perante um qualquer conflito bradam aos ventos que nenhuma fraternidade, nenhuma partilha, nenhum diálogo é possível. Invariavelmente e sem exceção, a culpa disso é dos outros. Invariavelmente e sem exceção, também a solução é a guerra.

Uns milhões de mortes, de estropiados, de destruição e de muito sofrimento depois, quando o horror agonia até os mais negros diabos do inferno, percebe-se finalmente que aquele abismo nunca foi caminho e lá se resgata do desterro dos desdenhados, a fraternidade, a partilha e o diálogo. Sem tardança, a História repete-se e entre abraços, brindes e vivas, restaura-se, pela enésima vez, a paz, gritando-se, como se da primeira vez se tratasse, ingénuas juras de “nunca mais”. Bem depressa o futuro aprenderá o que ao passado esqueceu

há muito, que este “nunca mais”, como todos os que o antecederam, não é mais que um triste “até breve”.

Parece que a partilha, a fraternidade, a tolerância e o diálogo só florescem quando regados com sangue, destruição e morte, como a História e esta fotografia, tão crua e fielmente, fazem prova.

Será que teremos de nos conformar com esta tão horrenda e insana pulsão predatória, ou será que um afortunado dia, seremos capazes de calar, de uma vez por todas, este malfadado fado tão imensamente absurdo, tão insuportavelmente doloroso e tão incomensuravelmente desumano.

Ouçó já a vozeria dos cétricos entoando velha sina, que isso de mudar fados é reserva dos poderosos, a nós, os piões das nicas, os irrelevantes cidadãos anónimos, cumpre-nos apenas sofrer, sangrar e morrer por sua especialíssima mercê.

Perdoem-me lá o mau jeito, mas eu, que pouco ou nada percebo disto, tenho, como qualquer tuga que se preze, outra fezada.

É certo e bem sabido, que entre os piões das nicas, medram a oito ódios e intolerâncias que chegam para envergonhar este mundo todo e metade de

outro mundo qualquer. Na verdade, estes matam os inimigos nas guerras, os irmãos por uma courela raquítica, os condutores por uma troca de epítetos à moda do Porto, os boémios por uma fútil desavença numa qualquer discoteca e amigos por uma infantil discussão sobre futebol. Assassina, violam e agridem mulheres em nome do amor, ou do fim dele. Acirram ódios desmedidos contra países, raças, etnias, imigrantes e sexualidades alheias.

Ora, conhecendo-se a natureza humana, como se conhece, é tão certo como a morte, que sem delongas, a cada afronta daquelas seguir-se-á uma vingança exemplar, à qual, por sua vez, se seguirá novo desforço, que também terá o troco devido e assim sucessivamente e sem parar, nem sequer para respirar. Este círculo viciado e infernal, gerará uma onda crescente de desgraçados que são, durante toda a vida, umas vezes vítimas e outras tantas algozes.

Logo que esta vaga parida pelo ódios dos piões das nicas se agigante até ao ponto de não retorno, os poderosos, a rebentar de impaciência, derramam-lhe umas últimas doses extras do ódio e outras tantas de intolerância, agitam os velhos fantasmas dos medos, puxam o lustro aos nacionalismos e aos orgulhos bacocos e, finalmente, oferecem-se generosamente, obviamente com excruciante sacrifício pessoal, como homens providenciais, para salvar todos os piões das nicas do terrível inferno dos seus algozes. Eternamente gratos, estes correm a levar em ombros e sob pálio dourado, que o respeitinho é muito bonito, o inefável homem providencial até ao altar do poder.

Este, ainda antes de aquecer o lugar, brada já a todos os ventos que nenhuma fraternidade, nenhuma partilha e nenhum diálogo é possível e que é inevitável que os piões das nicas se vão matar numa guerra santa, novinha em folha.

Se calhar os piões das nicas podem mesmo calar este malfadado fado.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE CULTURA

O encontro mágico entre a guitarra d'O Gajo e as sanfonas da Ponte Velha

Concerto d'O Gajo com a turma de sanfonas da escola de música tradicional da Ponte Velha, Santo Tirso, criou um momento especial no auditório do Centro Cultural de Vila das Aves. André Henriques trouxe lirismo intenso, enquanto os :papercutz abriram um novo ciclo.

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

A expectativa sentia-se no ar entre aqueles que dez minutos antes da abertura das portas se concentravam no átrio do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves para o concerto de O Gajo com a promessa de uma participação substancial da turma de sanfonas da escola de música tradicional da Ponte Velha, em Santo Tirso.

No papel, a parceria era perfeita sobretudo no âmbito do investimento que João Morais, nome por trás do pseudónimo artístico O Gajo, tem explorado em torno das raízes da música portuguesa, largando as guitarras elétricas, o rock e o punk, para enveredar por um novo caminho so-

noro em que a guitarra campaniça é protagonista. E na prática, valeu cada segundo expectativa.

Num concerto de sala repleta, a noite viveu-se em modo de contador de histórias. O seu reportório, mesmo sem o dom da palavra, conjura um universo simbólico concreto somente com o característico som da guitarra campaniça. Não há voz, apenas vocalizações esporádicas. Mas a evocação de todo um património imaterial transpõe a cada acorde.

“O meu lugar é um sítio não muito bem definido no espaço”, dizia o músico a certa altura do espetáculo. “Sei onde começo, sei qual o destino, mas aqui no meio há todo um mundo para explorar. É aí que me revejo.”

É nessa expansividade que O Gajo esvoaça. De uma Lisboa cosmopolita e massificada que vai perdendo as suas características identitárias para hotéis de cinco estrelas, a danças peculiares nomeadas a partir da picada de tarântulas.

Neste imaginário popular, as sanfonas acrescentaram gravitas ao ‘one man show’. Coordenados pelo professor João Martins, o grupo de nove músicos subiu ao palco na segunda metade do espetáculo e não deixou ninguém indiferente na assistência. O poderoso som produzido pelo instrumento, tocado à manivela, pare-

cia saído de um outro mundo, não apenas de um outro tempo. Algo vindo do além, criando um momento mágico e especial de comunhão entre músicos em palco e público no auditório.

O objetivo do Sonoridades é, desde o seu início, trazer ao auditório do Centro Cultural de Vila das Aves alguns dos nomes mais conceituados e promissores da nova música portuguesa. O que esta parceria criativa

demonstrou é que pode e dever ser também uma plataforma de partilha e exposição para os bons exemplos do concelho.

Rendidos ao resultado final, o que toda a gente se questionou foi quando é que se pode assistir a isto novamente.

O LIRISMO INTENSO DE ANDRÉ HENRIQUES

Os Linda Martini são um dos maiores fenómenos de culto da música portuguesa do século XXI, daí que a presença de André Henriques no Sonoridades fosse encarada com bastante frisson. Sobretudo porque o vocalista da banda lisboeta não assenta os créditos apenas no trabalho criativo produzido a par de Hélio Morais, Cláudia Guerreiro e Rui Carvalho. É um escritor de canções exímio cujo disco de estreia a solo, “Cajarana”, foi recebido com aplausos pela crítica especializada.

A meses de editar o segundo álbum em nome próprio, André Henriques subiu ao palco avense desprovido de artifício. Em modo cantautor, foi navegando pelo seu universo de melodias melancólicas e lírica intensa. Há canções de amor e perda, mas sobretudo reflexões sobre a vida quotidiana assentes no olho clínico com que observa o mundo que o rodeia.

O público de Vila das Aves teve o privilégio de assistir de presenciar um espetáculo em tom soturno e descontraído, onde o músico deixou que o poder da palavra deixasse o seu efeito quase etéreo na compacta assistência. Percorreu o disco de estreia quase por completo e como bónus ofereceu dois vislumbres do novo disco que estará disponível em setembro.

:PAPERCUTZ A ABRIR UM NOVO CICLO

Se a eletrónica é o cartão de visita da banda do Porto, a nova fase que os :papercutz estrearam no concerto em Vila das Aves vai em busca de novos horizontes.

Com Bruno Miguel, um dos fundadores do projeto, a trabalhar nos EUA, o projeto prepara um novo trabalho que, concebido entre Portugal e a Islândia, vai juntar novas canções e novas roupagens ao reportório dos :papercutz através de um ensemble de instrumentos clássicos. Um ensemble que se estreou ao vivo no auditório do Centro Cultural de Vila das Aves e deixou boas perspetivas para a edição de “So Far So Fading” ainda este ano.

IMAGENS DOS CONCERTOS DE O GAJO, ANDRÉ HENRIQUES E :PAPERCUTZ



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

“Às vezes parece que o Portugal real só serve para alguns se divertirem”

Glockenwise deram concerto de casa cheia e pleno de energia no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves onde, em quase noventa minutos de guitarras delirantes, exploraram o novo disco, “Gótico Português” e os sucessos que fazem da banda de Barcelos um dos nomes fortes do rock nacional.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Entre Barcelos e Vila das Aves há mais semelhanças do que diferenças. Nuno Rodrigues (NR) e Rafael Ferreira (RF), respetivamente vocalista e guitarrista dos Glockenwise, notaram-no logo que chegaram a território avense para o concerto no festival Sonoridades. O património e o legado da têxtil, sim, mas muito mais.

Em conversa com o Entre Margens, a dupla refletiu sobre o disco “Gótico Português” enquanto ensaio sobre identidade cultural e o conceito de portugalidade que de um momento para o outro se transformou na pedra de toque da produção musical nacional.

A carta de amor ao Minho e às bizarras que lhes permearam a infância, recentram-os no seio da cultura da qual até tentaram fugir e agora percebem ser um estado de espírito hereditário que somente se manifesta de formas distintas de outras gerações.

O “Gótico Português” é um grande ensaio sobre identidade. O álbum sempre foi pensado como um *mission statement* para os Glockenwise?

NR: Dizer que é um *statement* talvez seja ambicioso de mais. Não partimos a pensar que queremos fazer grandes proclamações. É um disco sobre identidade numa altura em que escrever sobre identidade está na espuma dos dias, sendo que esta é a nossa forma de abordar a questão. Talvez porque nós próprios tenhamos a nossa identidade toda partida por tantos espaços, sítios e anos.

RF: Não querendo fazer um *state-*

ment, os discos acabam por sê-lo por si mesmos. Sempre que fazes uma edição marcas o momento. Fica cravado naquele tempo, daquela forma e depois tens que lidar com isso.

Não é um disco imediato. É expansivo, conduz-nos entre vários momentos, com canções entrecortadas com os excertos da ceramista Rosa Ramalho, quase como narrador onisciente. Como é que foram lapidando este universo simbólico ao longo do processo de criação?

NR: De uma maneira bastante orgânica e instintiva. Não nos debruçamos sobre isto como um centro de investigação. Não temos tempo, nem habilidades, nem o modus operandi académico (risos)

Isto começou por estarmos a tocar num sítio que era tão bizarro, tão estranho [Museu de Lamas] e ao mesmo tempo tão familiar que nos transportou para uma estética que tinha que ser explicada. Nós compreendíamos, mas como é que o traduzíamos e explicávamos às outras pessoas? Começamos a juntar os pontos e a perceber que a criatividade bizarra permeia-nos e está um pouco por todo o lado desde a nossa infância, nas nossas raízes. Acabou por ser natural pensarmos na Rosa Ramalho como uma agente deste tipo de cultura.

Muitas vezes quando se pegam neste tipo de figuras é em tom de gozo e condescendência. Neste caso há carinho.

NR: Até com alguma incompreensão, receio e estranheza. O que pretendíamos não era imolar uma estética ou apropriá-la, mas sim demonstrar o quão diversa e estranha pode ser, demonstrando que não é só uma estética de arte e cultura popular, mas está ligada a um modo de vida que vai das crenças esotéricas até aos pequenos objetos do dia a dia. De uma atitude geral que herdamos. Os nossos pais atiraram-se com o mesmo tipo de bravado à criação de pequenas indústrias e hustling diário como nós metemos instrumentos em comboios para ir tocar a Lisboa quando ainda nem sequer tínhamos carta de condução.

Em Vila das Aves é difícil não encontrar pontos de contacto com o imaginário do “Gótico Português”. Viver nessa espécie de limbo constante entre estar próximo dos centros, mas continuar sempre na margem. Como é que se relacionam com esta dualidade?

RF: Aqui em Vila das Aves faz todo o sentido, sendo uma terra conhecida pela indústria têxtil. É parecido estar em Barcelos ou estar aqui.

NR: É muito diferente estar num espaço ermo no Portugal setentrional ou estar no meio do Minho que é um território cheio de retalhos, mas com um grande sentido de comunidade. Não há uma sensação de isolamento total. É um isolamento mais material.

RF: Há um sentimento de identidade local muito forte. E é esse sentimento que torna possível que Vila das Aves tenha um auditório. É este sentimento identidade que torna o Minho num território diferente. Em Lisboa, por exemplo, o que está à volta parece que só existe como dormitório. Aqui, não. As pessoas vivem.

Há uma clara divisão no vosso percurso discográfico, antes e depois do “Plástico”. O que é que encontraram nesse processo que vos permitiu trilhar um novo caminho?

RF: Houve um conjunto de aprendizagens que nos fez trabalhar de forma diferente. Foi a primeira vez que gravamos sem ser ir para uma sala durante três dias e tocar tudo. Percebemos que em termos de

processo podíamos fazer de outra forma. O “Plástico” foi importante porque nos permitiu gravar o “Gótico Português” de uma forma completamente independente, sozinho, numa sala nossa.

Temos o dia ocupado com outras profissões e se calhar nestes ensaios estão a tocar-se os primeiros acordes de um disco que pode só vir a sair daqui a quatro anos.

Depois do sucesso com o “Plástico”, estavam à espera desta receção quase unânime ao “Gótico Português”?

RF: Ficamos super contentes, mas é curioso porque este disco é quase uma demissão de tentar chegar a muita gente. É a prova que este meio funciona de forma muito aleatória. Há uns pontos de controlo, mas nunca consegues adivinhar a cem por cento.

NR: Havia uma expectativa não premeditada com o “Plástico” de ser algo mais abrangente e chegar a mais gente. Com este foi o contrário. Pensamos, se calhar, vão colocar-nos de lado. Chegamos a ainda mais pessoas, mesmo não sendo muito radiofónico. Não é um disco de playlist. É um exercício diferente.

Penso também que o disco saiu num momento em que as pessoas estavam disponíveis para ouvir. Este tópico da portugalidade está na consciência coletiva. E embora este disco não seja uma resposta a isso, é curioso que esteja a acontecer ao mesmo tempo.

RF: As pessoas estão fartas de que sempre que se fala em portugalidade seja uma palhaçada geral. Às vezes parece que o Portugal real só serve para alguns se divertirem.

NR: Há uma ideia de apropriação e extração que eventualmente vai chegar a um ponto de saturação e quando tal acontecer passará outra coisa a ser engraçada.



“GÓTICO PORTUGUÊS NÃO É UM DISCO DE PLAYLIST. É UM EXERCÍCIO DIFERENTE.

NUNO RODRIGUES, NA IMAGEM EM PRIMEIRO PLANO. EM SEGUNDO PLANO, RAFAEL FERREIRA



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Encenação da realidade social e política

No passado dia 28 de abril, o secretário-geral do PCP, Paulo Raimundo, participou numa ação de contacto com trabalhadores em empresas de laboração contínua, nas quais se trabalha em regime por turnos. São cerca de 835 mil trabalhadores em Portugal a trabalhar por turnos, mais de metade mulheres, quando em 2009 eram menos de 500 mil. Do mesmo modo, o número de trabalhadores a fazer horário noturno aproximou-se do meio milhão. O trabalho por turnos e noturno implica, pela sua própria natureza, um conjunto alargado e variado de riscos para a saúde física, psíquica, familiar e social: riscos de perturbações de sono, irritabilidade, agressividade, esgotamentos, fadiga crónica, tendências depressivas, stress. Além disso, um excesso de risco de 30 a 50% de sofrerem de doenças cardiovasculares, relativamente aos trabalhadores com horário normal. Nesse sentido, o secretário-geral do PCP procurou alertar para essa realidade que afeta mais de um milhão e meio de pessoas (trabalhadores e suas famílias), anunciando, ainda, a apresentação de um projeto-lei para assegurar melhores condições laborais (fixação de subsídio de turno e direito a uma antecipação da idade de reforma), e limitar esse trabalho às situações que fossem, técnica e socialmente justificadas.

Porém, os jornalistas que acompanharam o encontro, decidiram ignorar por completo o tema central ali trazido. Por sua vez, mergulharam nas novelas do momento, amplamente discutidas pelos comentadores de serviço, centrando as

perguntas e preocupações na conversa informal e insignificante entre Augusto Santos Silva, Marcelo Rebelo de Sousa e António Costa ou na decisão de exclusão do CH das delegações das visitas a parlamentos estrangeiros. Não obstante as tentativas de Paulo Raimundo para que a atenção fosse canalizada para a instabilidade e insegurança dos trabalhadores por turnos e noturnos, insistiram na discussão da intriga política.

Este caso reflete fielmente o panorama atual dos media de massa, especialmente a padronização da informação e a sua submissão crescente às lógicas mercantis da informação-espetáculo. A obsessão com as audiências e com a concorrência faz com que fait-divers, coscuvilhices, falsas controvérsias monopolizem o espaço mediático, enquanto os problemas concretos da maioria da população, especialmente da mais desfavorecida, são relegados para último plano. Daí que quem recorra habitualmente a manobras provocatórias seja recompensado com a difusão “ad nauseam” da sua mensagem, muito para lá da sua efetiva representatividade, enquanto quem procura intervir além da espuma dos dias vê a sua voz comprimida.

Na comunicação política mediática, mais do que aquilo que se diz, o que conta é o que fica por dizer. Assim, ao silenciarem os problemas de centenas de milhares de pessoas, em detrimento de horas infundáveis de opinião e comentários sobre assuntos estereis, sem qualquer impacto nas suas vidas, os media desvirtuam a realidade social e política existente, deformando-a continuamente. Com efeito, não é de admirar a sensação crescente, partilhada pela grande maioria, de que os fenómenos políticos e de comunicação em massa estão a transformar-se em mera encenação, desligada das suas vidas.

Para um regime democrático é essencial uma comunicação social pluralista e responsável, porque ela é essencial ao conhecimento das realidades, à discussão e tomada de decisões coletivas sobre as nossas vidas. Ou seja, o contrário do que acontece atualmente. Este é um desafio que, além do mais, os jornalistas também devem assumir.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



PARA UM REGIME DEMOCRÁTICO É ESSENCIAL UMA COMUNICAÇÃO SOCIAL PLURALISTA E RESPONSÁVEL, PORQUE ELA É ESSENCIAL AO CONHECIMENTO DAS REALIDADES, À DISCUSSÃO E TOMADA DE DECISÕES COLETIVAS SOBRE AS Nossas VIDAS.

Consequências da ‘Crise Galamba’

A escrever a quente, nem sempre aconselhável, sobre a última crise governamental que levou à não aceitação do pedido de demissão do Ministro das Infraestruturas, João Galamba, por parte do Primeiro Ministro, António Costa, não deixo de lembrar que desde as últimas eleições legislativas de Janeiro de 2022, de que resultou a maioria absoluta do PS, que se percebeu que o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, apresentou uma série de metas e exigências que não iriam facilitar a vida ao Governo.

Passado um ano e três meses em que já se demitiram dois importantes membros do governo, a Ministra da Saúde, Marta Temido, e o Ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, que vieram a fragilizar muito a estrutura do governo, dado que se trata de dois pesos pesados da política que terão certamente importância acrescida no futuro, mais se agravou a situação política.

Como resultado do dossier TAP e da proposta nomeação pelo Ministro das Finanças, Fernando Medina, da Secretária de Estado do Tesouro, Alexandra Reis, que passado um mês abandonou o governo, foi nomeado, em substituição de Pedro Nuno Santos, Ministro das Infraestruturas, João Galamba e entrou-se posteriormente numa fase em que foi criada a Comissão Parlamentar de Inquérito à Tutela da Gestão Política da TAP, cujo trabalho tem revelado muitos dos problemas que inclusive já levaram à demissão da CEO da TAP Christine Ourmières e do Chairman da TAP Manuel Beja, pelos Ministros das Finanças e das Infraestruturas, em virtude do relatório elaborado pela Inspeção Geral de Finanças.

Tudo isto a propósito do

Ministro João Galamba que, tendo tomado posse em janeiro, depois de ter sido um polémico Secretário de Estado da Energia e do Ambiente, começou a tomar medidas que levaram nos últimos dias à exoneração do seu assessor no Ministério das Infraestruturas, exatamente por causa das reuniões da CPI da TAP. Desta polémica extrema resultou mesmo o pedido de demissão do próprio Ministro das Infraestruturas que o Primeiro Ministro recusou depois de ter reunido longamente com o Presidente da República que, por sua vez, discordou politicamente, conforme comunicado público, da posição assumida pelo Primeiro Ministro!

Esta decisão política do Primeiro Ministro, absolutamente surpreendente, tem um importante significado político que terá consequências no futuro, cuja amplitude se desconhece. Uma coisa é certa, nada mais ficará na mesma na relação institucional e política entre o Presidente da República e o Primeiro Ministro!

E uma questão fundamental se coloca, irá o Presidente da República usar a “bomba atómica” e dissolver a Assembleia da República, provocando eleições antecipadas? Ou o Presidente da República irá aceitar a continuidade do governo criando um clima complexo nas relações institucionais e políticas de verdadeiro “lume brando” com consequências imprevisíveis?

De qualquer forma, desde o passado dia 2 de abril certamente que vamos assistir a importantes movimentações políticas que podem levar a eleições legislativas antecipadas, levam certamente às eleições europeias em 2024, eleições autárquicas em 2025 e eleições presidenciais em 2026.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



UMA COISA É CERTA, NADA MAIS FICARÁ NA MESMA NA RELAÇÃO INSTITUCIONAL E POLÍTICA ENTRE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E O PRIMEIRO MINISTRO!

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

“Golpe de Asa”

O relatório económico-financeiro da atividade da Junta de Freguesia de Vila das Aves confirmou exatamente aquilo que é por demais evidente aos olhos dos avenes. O retrato de mais um ano corriqueiro e falhado!

Os documentos de Prestação de Contas do ano de 2022 revelaram a total incompetência da Junta na utilização dos recursos financeiros destinados à prossecução dos objetivos a que se propôs e o sucessivo adiamento dos compromissos políticos que assumiu. Tanto na vertente económica como financeira, a documentação que foi apresentada na última Assembleia de Freguesia demonstra a falta de audácia para fazer mais e melhor. Preferiram aumentar o saldo da conta bancária em vez de fazer obra!

Mais uma vez as receitas arrecadadas voltaram a ser superiores às despesas executadas, pelo que, novamente, transitou saldo para o ano seguinte, que tão boa aplicação poderia ter tido, assim houvesse empenho e determinação em fazer o que tinham previsto.

De muito pouco vale a Junta de Freguesia lastimar-se que, para o desempenho da sua atividade, está totalmente dependente de receitas provenientes da Administração Autárquica e da Administração Central, porque, sucessivamente, nem sequer é capaz de utilizar a receita que arrecada. É que nem tão pouco os valores equivalentes às receitas próprias da Junta foram capazes de executar. Por falta de aplicação, o valor do saldo que transitou para o ano seguinte e o valor das receitas próprias são muito semelhantes. É um fracasso completo de que não há memória!

A Junta de Freguesia comporta-se como se de um aforrador se tratasse, com mais apego ao dinheiro no banco que em dar cumprimento às coisas mais básicas e elementares. Para o efeito basta observar que nem um cêntimo foi gasto no Amieiro Galego, na conservação de edifícios, na repavimentação de ruas, passeios e caminhos, ou nos parques infantis. No mercado foi utilizado menos de metade do montante previsto e no cemitério também quase nada foi despendido. Para estes dois espaços, onde foi manifestamente escassa a quantia de dinheiro aplicada para

enfrentar os problemas neles existentes, a opção foi deixar engrossar a conta bancária.

O saldo de gerência que transita para o ano seguinte tem vindo sucessivamente a aumentar. Isto não quer dizer “boas contas”, significa sim que, ano após ano, vai ficando cada vez mais verba por utilizar e mais problemas sucessivamente adiados. São já cerca de 70.000 mil euros que neste mandato não foram gastos. Quantos metros de passeios ou de buracos nas ruas seriam possíveis consertar com este valor?

Para justificar tamanha falta de desempenho na gestão das verbas ao seu alcance, a Junta de Freguesia apresentou uma nova desculpa. O aumento da inflação!

A insensatez desta justificação deixa qualquer um perplexo, mas foi com este “golpe de asa” que a Junta de Freguesia tentou descartar-se do embaraço de ter voltado a deixar para trás grande parte daquilo com que se comprometeu. A repavimentação da Rua D. Afonso Henriques foi a única obra a que dedicou atenção e nela se esgotou toda a sua competência para fazer algo mais em qualquer outro local da Vila.

Relativamente ao Inventário dos bens afetos à Junta de Freguesia, documento que também foi apresentado na última Assembleia, continuam a persistir erros, falhas e omissões no cadastro do património, algo que já foi denunciado no ano anterior, mas a Junta continua a fazer vista grossa! Mantem-se a falta de rigor e ainda várias inconformidades legais. Não constam as alterações, os acréscimos e os abates a que foram sujeitos alguns dos bens e equipamento. No ano passado a junta declarava ter o que nunca teve, nomeadamente 37.000 euros em “Papiros”! Este ano continua a não declarar, classificar e avaliar muito património. Um ano depois continuam por expurgar os erros no Inventário.

Também nesta matéria ficou evidente que não há “golpe de asa” capaz de disfarçar a incapacidade e a preguiça que sobressai de tudo isto.

Podem enganar toda a gente durante um certo tempo, podem mesmo enganar algumas pessoas todo o tempo, mas não será possível enganar sempre toda a gente!



JOSÉ MANUEL
MACHADO
MANDATÁRIO MOV.
IND. AVES.



O SALDO DE GERÊNCIA QUE TRANSITA PARA O ANO SEGUINTE TEM VINDO SUCESSIVAMENTE A AUMENTAR. ISTO NÃO QUER DIZER “BOAS CONTAS”, SIGNIFICA SIM QUE, ANO APÓS ANO, VAI FICANDO CADA VEZ MAIS VERBA POR UTILIZAR E MAIS PROBLEMAS SUCESSIVAMENTE ADIADOS.



CARTA AO DIRETOR

Parque do Verdeal

Estamos agora a entrar em maio, e saídos do mês da liberdade, da Páscoa, e, de forma não menos importante, do aniversário da elevação a vila da nossa amada freguesia, é uma altura de excelência para fazermos uma pequena retrospectiva ao pouco que já tivemos deste ano, principalmente no que diz respeito às renovadas esperanças que nos foram oferecidas pelos executivos autárquicos aquando das “comemorações” do 4 de abril.

Ora, quem esteve no Salão Nobre da Junta de Freguesia nessa mesma noite e prestou atenção ao discurso do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, pode testemunhar as promessas e declarações feitas relativamente ao Parque do Verdeal. Ai, foi-nos jurado que a sua inauguração tardia não se deve a qualquer ato de oportunismo político ou de mera espera pelas próximas eleições autárquicas, mas pelo facto de, ao longo do curso do inverno, as intempéries da chuva e do vento tenham provocado problemas que agora terão de ser resolvidos. A verdade é que, ainda no mês passado, o cenário do local era verdadeiramente desolador: candeieiros derrubados, muros abatidos, árvores caídas... E esta é a desculpa dada pelos executivos relativamente ao atraso (de quase quatro meses!) da tão ansiada inauguração do parque, repetindo incessantemente a ladainha “Foi o mau tempo...”.

Não será este o reflexo de um problema ainda maior? Será que esta desculpa poderá justificar a obra atrasada? Admito que sou jovem e que ainda tenho poucas vivências, mas digo com convicção que, assim como este ano, da mesma forma teremos chuva no próximo inverno. Seguindo por este caminho, o futuro próximo é preocupante, uma vez

que teremos o parque fechado para reparações de cada vez que vierem as chuvas sazonais. Então, será perfeitamente compreensível que se ache que a obra, para além de já atrasada, está integralmente destinada ao fracasso.

Para além disto, não nos foi apresentada qualquer estratégia de aproveitamento económico do Parque. Tanto quanto nos foi dado a saber, não está projetado um único café ou bar no próprio recinto do próprio parque, o que fará com que esta obra gere o generoso valor de o postos de trabalho e acrescente exatamente o€ à economia local. A única reparação que nos é dada a este problema é que será feito um bar de apoio na estação, algo que já é a obrigação de uma estação com tanta afluência, independentemente se tem um parque ao seu lado ou não. Em suma, algo necessário, mas sordidamente insuficiente.

Concluindo, este não é um gasto monetário para o bem-estar do povo avense, mas apenas uma manobra de executivos autárquicos para mais facilmente assegurarem votos e consequentemente agarrarem-se ao poder por mais alguns mandatos. É, mais do que qualquer outra coisa, o reflexo do desinvestimento profundo do Partido Socialista em Vila das Aves, que, de tempos a tempos, se tenta redimir com uma obra de parco esforço da sua parte e de ainda mais parco benefício para o povo da nossa terra.

Enfim, só cai quem quer!
VASCO COSTA



**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS



Assembleia Geral
Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Para dar cumprimento ao estipulado nos Estatutos, art. 47º, alínea c) do nº2, convoco os Senhores Associados a reunirem-se me Assembleia Geral ordinária, no próximo dia 6 de maio de 2023, pelas 14:30 horas, no Salão Nobre desta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos

1. Apresentação, Discussão e Votação para a construção de um relvado natural para a prática de futebol, no terreno propriedade da **AHBVVA** na rua de Santa Clara (ex Quinta dos Pinheiros);
2. Apresentação, discussão e votação sobre o contrato de arrendamento do terreno referido no ponto 1, entre a **AHBVVA** e **AVES - FUTEBOL SAD**.

A Assembleia Geral não pode deliberar em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos Associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não seja inferior a três associados efetivos (art. 49º nº1).

Vila das Aves, 26 de abril de 2023
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Aires Pinto Correia de Abreu



EDITAL

Delegação de competências nas Freguesias para a descentralização do Espaço do Município

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência das deliberações da assembleia municipal de 22 de junho de 2022 (itens 13 a 22), sob proposta da câmara municipal de 9 de junho de 2022 (itens 15 a 24), foram celebrados entre o Município de Santo Tirso e as Freguesias de Vilarinho, Rebordões, Vila Nova do Campo, Monte Córdova, Roriz, Vila das Aves, Água Longa e S. Tomé de Negrelos e as Uniãos de Freguesias de Carreira e Refojos de Riba d' Ave e Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira, no dia 14 de abril do corrente ano, os contratos de delegação de competências que têm por objeto a delegação de competências da câmara municipal de Santo Tirso nas Juntas de Freguesia para a gestão e funcionamento do Espaço do Município nas respetivas sedes, nas condições que constam dos contratos de delegação de competências.

Mais torna público que os referidos contratos encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, nos Editais números 60 a 69, de 24 de abril de 2023, disponibilizados em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na respetiva sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 24 de abril de 2023

O Presidente,

Alberto Costa

BREVES

Rebordões atribui nome de rua ao chefe Modesto Lagoa

Como forma de demonstração de gratidão de toda a comunidade ao chefe Modesto Lagoa que honrou, prestigiou e promoveu Rebordões ao serviço do Agrupamento 399, foi inaugurada a Rua Modesto Lagoa, descerrando-se, nesta cerimónia, a placa que marcará, simbolicamente, o seu mérito e a sua importância. A iniciativa contou com a presença da vereadora Sara Moreira e do chefe Nacional do CNE, bem como representantes do tecido associativo da freguesia.

São Tomé de Negrelos acolhe noite de comédia em junho

No dia 9 de junho, o Pavilhão da Escola Básica de S. Tomé de Negrelos recebe a 1ª edição de Stand Up Night. O espetáculo "Folia com Risadas" terá início a partir das 22h, contando com o humor sem limites dos comediantes Rui Xará, João Seabra, Tó & Nando e Miguel 7 Estacas. Cada bilhete para o evento, promovido com o apoio da Junta de Freguesia, terá um custo de 12,5 euros. Para mais informações e reservas contactar através do 914 273 018.

Assembleia dos Bombeiros delibera sobre relvado na Quinta dos Pinheiros

Reunião extraordinária vai discutir e levar a votação a construção de um relvado natural na Quinta dos Pinheiros bem como um contrato de arrendamento para a sua utilização com a Aves Futebol SAD.

TEXTO PAULO R. SILVA

Este sábado, dia 6, a partir das 14h30, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves (AHBVVA) vai reunir em assembleia geral extraordinária para deliberar sobre o futuro imediato da parcela de terreno da Quinta dos Pinheiros pertencente à instituição.

No edital divulgado, a ordem de trabalhos prevê a discussão e votação de dois documentos distintos. O primeiro, a "construção de um relvado natural para a prática de futebol". O segundo, "um contrato de arrendamento" desse mesmo relvado entre a AHBVVA e a Aves Futebol SAD, futura designação da SAD do Vilafranquense quando se instalar em Vila das Aves para gerir o futebol profissional.

De referir que em dezembro passado, direção da Associação Humanitária tinha apresentado publicamente um projeto ambicioso para a criação de um complexo desportivo na sua parcela da Quinta dos Pinheiros. Nessa altura, ainda sem o acordo entre Vilafranquense e CD Aves, os Bombeiros propunham-se a criar um relvado natural com as dimensões regulamentares, com a perspectiva de rentabilizar o equipamento com várias equipas B ou sub-23 de

clubes da 1ª Liga, tendo inclusive acordado condições de financiamento bancário caso decidissem avançar com o projeto.

Neste cenário, o que muda é que não será necessário encontrar outros clubes para pagar o aluguer de utilização do relvado dos Bombeiros. A Aves Futebol SAD ficará como arrendatário do espaço, permitindo à AHBVVA tirar mais-valia financeira no imediato.

Quanto ao restante projeto do complexo, apresentado na sessão de dezembro, já seria um plano de médio/longo prazo e continuará a sê-lo. A prioridade é o relvado natural que permita à equipa profissional sénior da Aves Futebol SAD ter um local de treino com condições dignas a tempo do início da nova época desportiva.



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Só a maioria socialista aprovou resultados ‘históricos’ das contas da Câmara

Relatório e contas de 2022 revela um resultado líquido positivo de 6,3 milhões de euros, “o valor mais alto de sempre”. Oposição, em uníssono, votou contra execução orçamental de “austeridade”.

TEXTO PAULO R. SILVA

Pelo segundo ano consecutivo, o executivo municipal aprovou por maioria, com votos contra de toda a oposição, os resultados classificados como “históricos” revelados pelo Relatório e Contas referente ao ano de 2022.

No documento, votado em Assembleia Municipal, verifica-se um resultado líquido positivo de 6,3 milhões de euros, “o valor mais elevado de sempre”, que supera o resultado apresentado no ano transato que se tinha fixado em 5,6 milhões de euros. Também a poupança corrente, na ordem dos 15,3 milhões de euros, é “a mais elevada na história do município”.

Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, realça que “os resultados apresentados demonstram o reforço da trajetória positiva das contas, fruto de uma gestão fiel a três princípios, de que este executivo

municipal não abdica: responsabilidade, rigor e confiança”.

Outro destaque do Relatório e Contas de 2022 está relacionado com as transferências para as freguesias, seja por via das despesas correntes, seja por via de despesas de capital, que atingiram os 2,7 milhões de euros.

“Os números não mentem: as freguesias nunca receberam da Câmara Municipal montantes tão elevados, estimados em mais de 230 por cento dos valores que as juntas de freguesia recebem por via do orçamento de Estado”, reforçou o autarca, citado em comunicado do Município.

Para Alberto Costa, o documento demonstra “a ambição estrutural” traduzida no investimento de 7,7 milhões investidos por via do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), sendo que metade dos recursos do Município foram canalizados para funções sociais.

“Por um lado, as famílias tiveram

devolução de rendimentos e apoios sociais, por outro foram dadas às empresas melhores condições para crescer, por via do alívio da carga fiscal, enquanto outras optaram por se instalar em Santo Tirso, graças às condições de atração de investimento”, destacou o autarca.

Os resultados “históricos” exaltados por Alberto Costa permitem, de acordo com nota de imprensa do município, possuir uma capacidade de endividamento estimada em 38,2 milhões de euros, ou seja, cerca de metade da capacidade máxima permitida.

OPOSIÇÃO CRÍTICA EXECUÇÃO DE “AUSTERIDADE”

A onda de críticas por parte da oposição iniciou-se logo na reunião do executivo camarário onde vereadores do PSD, Quitéria Roriz e Carlos Alves, votaram contra o documento da execução orçamental, mostrando “espanto” que no “retorno à chamada vida normal”, o município de Santo Tirso apresente um “superavit no ano de 2022”.

“Após a análise do documento, entendem os vereadores eleitos pela coligação PPD/PSD-CDS/PP, que a execução orçamental da despesa, ficou aquém dos 75%, pelo que um quarto do orçamento não foi executado, sem que haja uma explicação cabal para tal resultado”, pode ler-se na declaração de voto apresentada em reunião de Câmara a que o Entre Margens teve acesso. “Aliás, como vem sendo hábito, constata-se que muito ficou por realizar”.

No entanto, foi na sessão da Assembleia Municipal que o coro ganhou volume com José Pedro Miranda, líder da bancada parlamentar social-democrata, a classificar a execução orçamental de 2022 como “austeridade”, porque, como explica, “existe folga orçamental que poderia e deveria ser usada para aliviar as dores das famílias e empresas”. O PSD considera mesmo que os “miseráveis” 75% de execução da despesa representa um dos valores mais baixos desde que há memória.

“Num concelho com tantas carências económicas e sociais, é função do executivo camarário em exercício responder aos desafios, usando os recursos financeiros de que dispõe”, apontou José Pedro Miranda, ironicamente questionando se o objetivo passa por transformar a Câmara numa instituição financeira. “Com este método, é fácil obter

resultados económicos positivos”.

À esquerda do espectro político, o tom das críticas não aligeirou. E se António Soares, do BE, preferiu focar-se na baixa execução de alguns apoios sociais, nomeadamente a tarifa social da água, puxando pela reivindicação bloquista de automatização do processo, já João Ferreira, da CDU, foi mais expansivo na sua argumentação, classificando os saldos orçamentais elevados “incompreensíveis” perante o atual contexto social.

“O PS celebra o facto de ter alcançado o saldo orçamental mais alto de sempre, saldo esse que, bem aplicado, poderia ser decisivo para a melhoria das condições de vida dos tirsenses, em especial os mais desfavorecidos”, sublinhou o deputado comunista, acrescentando que para a CDU “não basta bater records de poupança” quando existem tantas carências básicas no concelho.

Como seria de esperar, do lado socialista, só “boas notícias”. Para além de exaltar o resultado positivo de 6,3 milhões de euros, José Dias, deputado do PS, elogia a gestão “rigorosa” e “equilibrada” da gestão do executivo que se traduz numa “sólida” situação financeira do município.

Num ano de grande exigência, marcado pela situação de guerra na Ucrânia influenciou os preços e complicou a execução de obras, como o próprio fez questão de lembrar, a mensagem mais importante que a bancada socialista quis passar está relacionada com a boa performance da atividade económica no concelho.

“Estes resultados não foram alcançados à custa das famílias e das empresas”, asseverou. As receitas por via dos impostos aumentaram como consequente do dinamismo económico, enquanto na vertente social o documento revela que a Câmara continua a gastar cerca de metade do seu orçamento em medidas sociais.



O PS CELEBRA O FACTO DE TER ALCANÇADO O SALDO ORÇAMENTAL MAIS ALTO DE SEMPRE, SALDO ESSE QUE, BEM APLICADO, PODERIA SER DECISIVO PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS TIRSENSES, EM ESPECIAL OS MAIS DESFAVORECIDOS”

JOÃO FERREIRA, CDU

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Nova rua junto à 'Fábrica' terá nome de Salgueiro Maia

Anúncio foi feito pelo presidente da Câmara no seu discurso no âmbito da sessão solene de celebração do 25 de Abril. Intervenções dos grupos parlamentares evocaram valores da revolução e os desafios que se apresentam para o futuro da democracia.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de no ano passado ter revelado a intenção de colocar o nome do capitão Salgueiro Maia na toponímia da cidade de Santo Tirso, Alberto Costa, presidente da Câmara



JOSÉ PEDRO MIRANDA APRESENTOU UM PSD COMO ALTERNATIVA À MAIORITÁRIA GESTÃO SOCIALISTA DA AUTARQUIA DESDE A REVOLUÇÃO, ASSENTE NUMA "VERDADEIRA POLÍTICA DE REDISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS".

Municipal, anunciou durante a sua intervenção na sessão solene de celebração do 25 de Abril, qual o arreamento que irá simbolicamente acolher seu o legado.

Um legado universal cuja nova artéria que vai nascer paralela à rua da Indústria, junto à Fábrica de Santo Thyrsó, onde vai nascer um novo empreendimento urbanístico, pretende "perpetuar o exemplo e os valores daquele que recusou a glória, o poder e o estrelato".

A um ano da celebração de meio século da Revolução dos Cravos, a sessão solene realizada no átrio dos Paços do Concelho não passou de uma coletânea de 'greatest hits', de formalismo sem rasgo, onde se evocam os valores de Abril com frases feitas para autossatisfação dos poucos que este ano presenciaram a cerimónia na primeira pessoa.

Há, no entanto, a salientar a presença das duas representantes de Santo Tirso na Assembleia da República, Sofia Andrade e Andreia Neto, que trocaram a histriónica dupla sessão agendada no Parlamento para aquela manhã pela comparência perante os seus conterrâneos.

EVOCÇÃO DO PASSADO E ALERTAS PARA O FUTURO

A dicotomia passado/futuro foi transversal a todos os intervenientes que subiram ao púlpito para usar da palavra em representação das várias forças políticas com assento na Assembleia Municipal (AM), sendo

que os alertas face ao crescimento do "populismo" também pontuaram a manhã.

Fernando Benjamim, presidente da AM, seguiu esse desígnio, afirmando que o "nacional populismo emergiu de forma assustadora nos últimos anos" muito por culpa dos "erros dos partidos tradicionais", "desregulação das condições de vida das populações", "fanatismo religioso" e dos "problemas levantados pela imigração clandestina" viralizados pelas redes sociais que permitem uma plataforma de crescimento "fértil".

Em representação dos movimentos independentes eleitos nas autárquicas de 2021, Patrícia Pereira, presidente da junta de freguesia de Agrela, focou a sua intervenção na emancipação feminina pós-Revolução, permitindo que mulheres como ela própria, possam ocupar cargos políticos, agradecendo a todos aqueles que lutaram pela igualdade de género, seja a nível "pessoal, profissional e político".

Um caminho pelo qual também enveredou Joana Machado Guimarães, do Chega, referindo a libertação da mulher como uma das grandes conquistas do "golpe militar", a par da liberdade de expressão que, segundo a deputada na AM, é um princípio sob ameaça.

"A Censura presente no antigo regime no seu âmbito mais formal foi, e bem, erradicada", disse. "No entanto, assistimos hoje em Portugal a um controlo da liberdade de expressão, seja nas leis feitas à medida para a condicionar, seja pelas pressões partidárias sobre as redações da imprensa, seja através das entidades financiadas pelo Estado socialista para estipular o que se pode ou não dizer, escrever ou propagandear".

A resposta não tardou a surgir. António Soares, por parte do Bloco de Esquerda, classificou a intervenção que o antecedeu de "revisionismo", antes de partir para um discurso onde se focou naqueles que "abdicaram do seu tempo e esforço em troca de um salário" para que a cerimónia fosse possível.

Foi aos trabalhadores do quotidiano que se dirigiu concretamente. Àqueles que levam para casa um "salário que não estica", o eleito bloqueista apela à "união e solidariedade" de classe, porque celebrar Abril deve passar por reivindicar e exigir as promessas que foram caindo ao longo dos anos: "mais salário, mais lazer, melhores serviços públicos,

menos precaridade, e acima de tudo uma vida digna e justa".

E só lembrando as memórias do passado, "as histórias de quem foi explorado e oprimido por salários de miséria ao ritmo intenso da fábrica suportando a ostentação dos que vieram a ser agraciados com os nomes das nossas ruas", se pode dar um passo em frente.

É este o desígnio de João Ferreira, deputado eleito pela CDU, propondo que celebrar Abril exige afirmar o que a "Revolução expressa enquanto processo libertador", contrariando o mito de um povo submisso; "exige evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento"; "assegurar habitação condigna, o acesso generalizado e qualidade dos serviços públicos e a defesa da autonomia do poder local". E exige, sobretudo, "assegurar condições efetivas de dignidade de quem trabalha" através da "estabilidade e valorização dos salários de modo a que o trabalho faça sentido dentro da vida e não que a vida perca sentido dentro do trabalho".

Nesta reflexão sobre as várias semânticas de Abril, José Pedro Miranda, deputado do PSD, explorou o conceito de liberdade para atingir vários alvos concretos. Citando Sá Carneiro quando este dizia, apenas um ano após a revolução que, "sempre que há concentração de poderes, abre-se a porta ao autoritarismo", o eleito social-democrata criticou a sucessão de casos e casinhos a nível nacional antes de colocar sob a sua lupa os acontecimentos a nível concelhio.

"Podemos e deveremos ter uma maior ambição e responsabilidade para o concelho de Santo Tirso. Não consideramos que haja uma boa execução orçamental do município e na generalidade das freguesias, o que é revelador de uma manifesta falta de ambição política", sublinhou.

Perante este cenário, José Pedro Miranda apresentou um PSD como alternativa à maioritária gestão socialista da autarquia desde a Revolução, assente numa "verdadeira política de redistribuição dos rendimentos".

Para um Partido Socialista a celebrar 50 anos de história, o deputado Helder Amorim, usou a sua intervenção para reafirmar as grandes conquistas na saúde, na educação e na coesão social, apesar dos desafios pela frente, mostrando um PS comprometido com a "construção de um concelho mais justo, mais solidário e mais desenvolvido".

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Na oficina, com os jovens que restauraram a Nossa Senhora da Igreja de Vila das Aves

Jovens Tânia Neto e Eduardo Martins são licenciados em Conservação e Restauro pela Universidade Católica do Porto e lançaram-se no negócio a partir da garagem de casa, na Barca, Vila das Aves. Ao fim de apenas 9 meses, trabalho já extravasa fronteiras da região.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Ao entrar na discreta habitação familiar, no lugar da Barca, Vila das Aves, talvez ninguém consiga imaginar os tesouros que nos últimos nove meses passaram por aquele portão de garagem. Tânia Neto e Eduardo Martins, 21 anos, recebem o Entre Margens à entrada e guiam-nos até uma sala ao fundo onde vislumbramos, logo ao abrir a porta da (ainda) pequena oficina, a inconfundível silhueta da figura de Nossa Senhora.

Estava tudo pronto para começar mais uma tarde de trabalho. Num pedestal, a escultura que pertence à Paróquia de São Miguel das Aves e costuma ter lugar de destaque na Igreja Matriz, encontra-se preparada para os últimos dias de restauro às

mãos da jovem dupla de avenses. Afinal, o mês de maio aproximava-se, a figura é protagonista das celebrações do mês de Maria.

Tânia e Eduardo são licenciados em “Arte – Conservação e Restauro” pela Universidade Católica do Porto e desde julho do ano passado, depois de um estágio na Sé do Porto, lançaram-se por “iniciativa própria” sob a designação “Amoreto Conservação e Restauro”. Ao fim de apenas nove meses, a aposta tem sido um sucesso.

Numa área geográfica onde o património de arte sacra é imenso, seja pertença das centenárias paróquias, seja de particulares, meteram os pés ao caminho no fim dos estudos, encontrando-se com padres de várias paróquias para espalhar a palavra



EXISTE MUITO PATRIMÓNIO DE ARTE SACRA A PRECISAR DE AJUDA”.

EDUARDO MARTINS

sobre o tipo de trabalho que queriam desenvolver. E aos poucos o trabalho, começou a falar por si.

“Residimos em Vila das Aves e quando olhamos à nossa volta percebemos que não há melhor sítio para expandir. Existe muito património de arte sacra a precisar de ajuda”, sintetizou Eduardo Martins, em conversa com o Entre Margens.

DEDOS PARTIDOS, CABEÇAS DESLOCADAS E O GRANDE PROBLEMA DAS... VELAS

Neste duo, as tarefas complementam-se na perfeição. Enquanto Eduardo se foca na vertente estrutural das peças, desde fendas e fissuras à instabilidade dos materiais, Tânia fica com uma vertente mais visível, mas que seria impossível sem o trabalho “invisível”: as superfícies, pinturas e reintegrações.

E as peças bem que precisam, na sua maioria. Como revela Tânia Neto, normalmente elas chegam às suas mãos em “mau estado de conservação” onde se destacam dedos partidos, cabeças deslocadas, poligromias, ou seja, a tinta a destacar-se. Isto porque o que acontece muitas vezes é que quando é necessário um restauro, não são chamados os profissionais para fazer o serviço. É o “homem que dá um jeito” que intervém e muitas vezes acaba em desastre. É isto que os jovens querem tentar evitar.

Depois, há o problema das ve-

las que com o passar do tempo e da multiplicação das cerimónias religiosas, faz muitos estragos na condição das figuras. “Acabam por ficar muito escuras, acinzentadas e a madeira com uma grande rede de estalados devido ao calor das velas e à exposição solar”, explica, acrescentando que o mais grave dos problemas está relacionado com os empolamentos, em que a camada cromática incha como um balão, não sendo possível resolver sem a remoção do original.

E este é um dos pontos fundamentais do trabalho da Tânia e Eduardo na “Amoreto”. “Não pintamos as peças da cabeça aos pés, apenas reintegramos as áreas que previamente se tinham destacado, onde o Eduardo interveio com massas e eu pinto de acordo com o original”, sublinha Tânia Neto.

Apesar de trabalharem sobretudo com madeiras, como a intervenção da Nossa Senhora da Igreja Matriz de Vila das Aves demonstra o trabalho com metais também é fundamental, seja devido a ornamentos como coroas, terços ou até sacrários.

“Neste momento, o que estamos a tratar é a escultura da Nossa Senhora, mas temos ainda algumas peças particulares de Santa Maria da Feira e de pessoas cá da freguesia. Preve-mos que consigamos manter este padrão mais ou menos constante de trabalho, mas simultaneamente tentando expandir” para outras áreas geográficas que não seja só o concelho de Santo Tirso ou o Vale do Ave, admite Tânia Neto.

Com a figura de Nossa Senhora entregue e à vista de toda a comunidade, juntando-se ao restauro realizado já na figura do Santo António, também da Igreja Matriz, a jovem dupla da Amoreto quer afirmar-se num mercado competitivo e super-especializado, com o coração em Vila das Aves.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

Câmara descentraliza dez Espaços do Município para as freguesias

Investimento de 190 mil euros pretende aproximar os serviços das populações, aproveitando o exemplo dos Espaços do Cidadão já existentes.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Vilarinho até pode ser a freguesia mais distante, em termos geográficos, da sede do concelho, mas a partir de agora estará administrativamente mais próxima com a instalação do novo Espaço do Município na sede da junta de freguesia.

Não é, por isso, de estranhar que o presidente da Câmara tenha escolhido o território mais a nascente do território tirsense para assinalar e protocolar com dez presidentes de junta a entrada em funcionamento deste novo serviço descentralizado, sendo o exemplo paradigmático da sua utilidade prática.

Como sublinhou Jorge Faria, autarca vilarinhense, “com a abertura do Espaço do Município descentralizado, os nossos cidadãos deixam de precisar de percorrer 34 quilómetros para tratarem dos seus assuntos”.

No imediato entram em funcionamento Espaços do Município nas sete freguesias que já dispõem de Espaço do Cidadão: Vilarinho, Vila Nova do Campo, Monte Córdova, Água Longa, São Tomé de Negrelos e, ainda, as Uniões de Freguesias de

Areias Sequeirô, Lama e Palmeira e de Carreira e Refojos de Riba de Ave.

Os restantes três espaços previstos irão abrir, brevemente, nas freguesias de Roriz, Vila das Aves e Rebordões, logo após a conclusão da instalação em curso dos Espaços do Cidadão nos edifícios das respetivas juntas.

O presidente da Câmara, Alberto Costa, destacou que “a abertura destes Espaços do Município é o resultado da aposta na descentralização do atendimento dos serviços municipais”. O objetivo, acrescentou, “é garantir aos cidadãos um serviço público de proximidade, assegurando que estamos onde realmente interessa, ou seja, junto das pessoas que, desta forma, deixam de ter, obrigatoriamente, de se deslocar à Câmara para tratar de vários assuntos”.

No âmbito dos contratos de delegação de competências assinados, a Câmara Municipal assumiu a disponibilização dos equipamentos informáticos necessários, a formação inicial e funcional dos funcionários, e a realização de eventuais obras de adaptação.

Presente na cerimónia, Nuno Fonseca, representante do Conselho

Diretivo da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), destacou a importância deste momento e o facto de ser um caso único. “Santo Tirso está à frente” no que toca à descentralização dos serviços de atendimento do Município, realçando que “não há nenhum outro concelho, a nível nacional, com este tipo de Espaços do Município”.

Nos Espaços do Município descentralizados, os cidadãos poderão ter acesso a serviços como: pagamentos diversos (por exemplo, renda de habitações municipais); transportes e refeições escolares; ação social escolar; licenças de espetáculos desportivos e divertimentos públicos; condicionamento e suspensão de trânsito; licença especial de ruído; licença de recinto; limpeza de terrenos; eliminação de ninhos de vespa velutina; registo de queimas e queimadas; licença de publicidade; licença de ocupação do espaço público; recolha de monstros, monos, resíduos verdes e RCD; pedido do tarifário social da água e de família numerosa; pedido de sinalização; pedido de ciclomoteres; pedido de toponímia; campanha de esterilização de animais; acesso ao cheque veterinário.

Famalicão investe 250 mil euros para garantir segurança do cemitério de Riba de Ave

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai investir perto de 250 mil euros no cemitério de Riba de Ave, para garantir a segurança dos cidadãos e assegurar a preservação das sepulturas situadas junto de um muro em risco de derrocada.

O apoio financeiro para a demolição e reconstrução do muro de suporte e vedação em causa foi aprovado em sede de reunião de Câmara, devendo a obra arrancar num muito curto espaço de tempo, tendo em conta a situação de urgência.

A decisão surge na sequência de um parecer técnico solicitado à Universidade do Minho, no qual ficou evidente a necessidade de intervenção urgente. No mesmo relatório ficou também evidenciado o elevado grau de complexidade da obra, em resultado de anomalias estruturais graves no muro de suporte na zona oeste do equipamento.

Atendendo à gravidade da situação, a Câmara Municipal vai assegurar o financiamento do valor total da obra, ficando o IVA a cargo da Junta de Freguesia de Riba de Ave.

Por ultrapassar o limite de apoio financeiro previsto para as Freguesias, a deliberação do executivo terá que ser ratificada pela Assembleia Municipal, que se reúne este mês.



O OBJETIVO É GARANTIR AOS CIDADÃOS UM SERVIÇO PÚBLICO DE PROXIMIDADE”

ALBERTO COSTA, CMST



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE SOCIEDADE



Ministério Público acusa antigo diretor do Colégio das Caldinhas de 6 crimes de perseguição

Crimes terão sido praticados enquanto sacerdote dirigiu o colégio sediado em Areias, entre 2018 e 2019. Pode ser condenado a três anos de prisão por cada ilícito.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um padre jesuíta que foi diretor do Colégio das Caldinhas, em Areias, foi acusado pelo Ministério Público (MP) de seis crimes de perseguição entre os anos de 2018 e 2019.

A Procuradoria da República da Comarca do Porto refere em comunicado na sua página da internet que a acusação, datada de 6 de abril, considera existirem fortes indícios de que o agora acusado agiu contra

os ofendidos com uma “postura de agressão laboral e de completo controlo sobre a atividade profissional destes”, perturbando-os a todas as horas dentro e fora do horário laboral, dando ordens constantes, exigindo respostas imediatas sobre assuntos que extravasavam as suas funções, “atingindo, por essa forma, a saúde física, psíquica e dignidade pessoal dos mesmos”.

Segundo o Ministério Público, citado pela Agência Lusa, “para fazer

valer o seu poder”, o acusado “decidiu afastar de qualquer forma e por todos os meios, todos aqueles que, sob a sua direção, lhe levantassem qualquer objeção, lhe desagrassem ou desobedecessem em qualquer das suas exigências”.

O MP salienta que o clérigo recorria de “forma sistemática à humilhação, às ameaças veladas ou explícitas de procedimentos disciplinares e de despedimento, e à perseguição de várias pessoas, colaboradores das escolas e das instituições canónicas”.

Em outubro de 2020, o jornal Público já tinha noticiado a contestação interna à atuação do sacerdote, agora, o mesmo periódico dá conta da acusação formal que pode resultar numa pena de prisão de três anos por cada crime.

A Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ), à qual pertence o Colégio das Caldinhas, está triste com o “impacto” da situação no “bem-estar da comunidade educativa”, atribuindo a questão a um “conflito laboral” que “tem vindo a ser resolvido e ultrapassado”.

“É entendimento da Companhia que assim que foi indicado um novo diretor para o colégio [o padre agora acusado], instalou-se um clima de resistência interna ilegítima e coordenada por parte de alguns elementos diretivos, que foi crescendo e envolvendo outras pessoas ao longo do tempo. Uma resistência que se concretizou em várias ações, como abaixo assinados, queixas enviadas à estrutura hierárquica da Companhia e denúncias à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)”, explicou a instituição.

Por agora, a PPCJ “renova” a sua confiança não só na “dedicação, empenho e profissionalismo do padre” como no “normal funcionamento da Justiça”, aguardando com “serenidade pelo final deste processo”.

Cuidador detido por golpe fatal em doente indefeso

Homem de 44 anos é suspeito de ter desferido golpe que levou à morte de homem que fazia hemodiálise.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Polícia Judiciária deteve, no passado dia 18 de abril, em Vila das Aves, um homem de 44 anos, suspeito da prática de um crime de homicídio qualificado.

Segundo a informação divulgada pela PJ em comunicado, os factos remontam a 27 de outubro de 2022 altura em que no interior de uma habitação, o arguido, “por motivo fútil”, terá agredido “com violência” a vítima, um homem de 52 anos, “com quem coabitava e que, devido a vários problemas de saúde, era uma pessoa particularmente indefesa”.

O JN, na sua edição de 20 de abril, adianta mais pormenores. Segundo o diário, o cuidador olhava por um doente hemodialisado há cerca de um ano e meio, tendo-se mudado para casa deste com a companheira, já que o doente precisava de ajuda diária para as tarefas do quotidiano.

No entanto, “os excessos no consumo de álcool e uma personalidade

conflituosa levavam o cuidador informal a ter violentos desentendimentos tanto com o dono da casa, como com a namorada. Num desses episódios, a companheira do suspeito acabou por abandonar a residência. Foi já quando os dois homens viviam a sós que se deu a agressão fatal”, pode ler-se no Jornal de Notícias.

Na sequência desta agressão, segundo a PJ, a vítima foi admitida já inconsciente numa unidade hospitalar, tendo a sua entrada, por indicação do arguido, sido registada como “queda acidental”, vindo aquela a falecer quatro dias depois.

Remetido o inquérito para investigação à Polícia Judiciária, em fevereiro deste ano, “foi possível esclarecer as verdadeiras circunstâncias em que as lesões terão sido produzidas, recolhendo-se indícios da imputação da sua autoria ao arguido”.

O detido, de 44 anos, desempregado e tem antecedentes criminais por violência doméstica.



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

BREVES

ACIST regressa
com Santo Tirso
à Mesa no
mês de maio

O Santo Tirso à Mesa regressa para a 6ª edição durante o mês de maio, voltando ao formato original de duas refeições, pelo preço de uma. Assim todos os estabelecimentos aderentes terão à disposição dos clientes uma ementa composta por bebida, prato principal e sobremesa, para duas pessoas, pelo preço de uma, durante a campanha.

Cabe ao restaurante designar qual a composição do menu e respetivo preço que estará em vigor durante todo o evento.

Concertos das
orquestras
da Artave
a 5 e 6 de maio

O auditório Padre António Vieira, nas Caldas da Saúde, Santo Tirso, é palco do concerto de encerramento do estágio da Orquestra Sinfónica Artave, com a direção do maestro espanhol Carlos Garcés, dia 6 de maio, sábado, pelas 18h. Um dia antes é a vez da Orquestra de Sopros Artave, em estágio sob a direção de Francisco Sequeira, realiza o concerto de encerramento, pelas 18:45 horas. Bilhetes disponíveis no local, 30 minutos antes, limitados à lotação da sala.

Filme rodado em Santo
Tirso estreou nos cinemas

Em sala desde o dia 27 de abril, “Já Nada Sei” conta com a participação de ator cordovense num dos papéis principais.

O filme “Já Nada Sei”, de Luís Diogo, parcialmente filmado em Santo Tirso, estreou nos cinemas portugueses dia 27 de abril.

No filme, um casal de Oliveira de Azeméis visita Santo Tirso num fim de semana romântico, visitando vários locais emblemáticos da cidade: Parque Urbano Sara Moreira; Passeio das Margens do Rio Ave, Parque Urbano da Ribeira do Matadouro; Mosteiro de São Bento; Monte da Nossa Senhora da Assunção; Castro do Monte Padrão; Museu Internacional de Escultura Contemporânea; Praça 25 de Abril e vários outros espaços da cidade. O poster do filme tem aliás o casal a passear no Parque Urbano da Ribeira do Matadouro.

Refira-se que um dos personagens principais é interpretado por Carlos Moreira, residente em Redun-



NO FILME, UM CASAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS VISITA SANTO TIRSO NUM FIM DE SEMANA ROMÂNTICO, VISITANDO VÁRIOS LOCAIS EMBLEMÁTICOS DA CIDADE

do, freguesia de Monte Córdova.

“Já Nada Sei” (de nome internacional “Just Let Me Go”) venceu o prémio de Melhor filme estrangeiro no 10º NYACK International Film Festival que decorreu em Nova Iorque de 16 a 21 de abril. É já o quarto prémio de Melhor Filme Estrangeiro que o filme vence, todos em festivais norte-americanos. Juntam-se a estes, dois prémios de Melhor filme em festivais indianos, além de outros prémios em 30 festivais na América do Norte, América do Sul, Europa, Ásia e África.

O filme conta a história de Ricardo e Ana, um casal de trintões, escolhido para um documentário sobre casais felizes. Durante 15 dias a equipa do documentário regista depoimentos do casal, de amigos, familiares e colegas. O problema é que Ricardo se quer separar há já algum tempo, mas não tem coragem de o fazer. O documentário obriga-o a refletir sobre a relação e, na busca de respostas, envolve três amigos que demonstram opiniões diferentes sobre a sua relação e o que deve fazer. A cada nova conversa, Ricardo fica ainda mais confuso.

O filme teve o apoio financeiro da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Centro
Cultural de
Vila das
Aves acolhe
concerto da
Primavera

Espetáculo decorre no dia 6 de maio, pelas 21h30. A entrada é gratuita.

A Câmara Municipal de Santo Tirso promove, no dia 6 de maio, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA), o Concerto da Primavera, organizado pelo Grupo Coral de Vila das Aves. A entrada é gratuita.

O Grupo Coral de Vila das Aves convida a celebrar a nova estação com muita melodia e promete um serão recheado de música clássica, que contará com o Coral de Chaves como grupo convidado.

Formado nos anos 70, na sequência de um grupo paroquial, o Grupo Coral de Vila das Aves tem, desde então, aliado a essa sua matriz de animador da liturgia à dimensão cultural, interpretando obras polifónicas do repertório sacro e profano. Atualmente conta com direção artística de Alexandre Martins.

O espetáculo decorre pelas 21h30, a entrada é gratuita, mediante levantamento no CCMVA e com lotação limitada ao espaço do auditório. A bilheteira estará aberta uma hora antes do espetáculo.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

DESPORTO CD AVES



FUTSAL Aves goleia o Vermoim

Aves é quinto e bateu adversário direto na luta por um lugar no pódio da classificação.

Com a possibilidade de chegar ao único lugar de subida à Divisão de Elite esfumada, o futsal masculino do Desportivo das Aves vai tentar terminar a temporada em alta, atingindo a melhor classificação possível na fase de apuramento do campeão, lançando desde logo as bases para a próxima temporada.

E perante um rival direto na tabela classificativa, os homens comandados por Francisco Martins não podiam ter dado melhor resposta. Perante os seus adeptos, no 'Caldeirão' das Aves, o Desportivo impôs-se em toda a linha, goleando o GCR Vermoim por 6-1.

Os golos do triunfo esclarecedor da turma avense foram apontados por Rafa, um bis de Coelho, Álvaro, Jota e Jorginho.

O Desportivo das Aves encontra-se na quinta posição da tabela classificativa, com 11 pontos conquistados, os mesmo do quarto, Penafiel, e apenas a um do terceiro, Vermoim. A fase de apuramento do campeão continua a ser liderada de forma isolada pelo GDCE Modelos, com 21 pontos.



Desportivo com liderança confortável

Avenses receberam e venceram o FC Lagares por 2-1 e nem a derrota por 0-1 frente ao adversário mais direto coloca em risco a liderança da série 4 de manutenção da Divisão de Honra.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

São os últimos cartuchos desta versão do futebol no Desportivo das Aves e numa altura em que faltam

“
ANTES DE SE FECHAR O CICLO, HÁ AINDA BATALHAS PARA TRAVAR E OS HOMENS ORIENTADOS POR DAVID FERREIRA ESTÃO MOTIVADOS PARA ESTES CONFRONTOS

apenas três jornadas para o final da competição, os jogadores e equipa técnica vão aproveitar até ao último segundo para honrar a camisola e o emblema do clube.

Antes de se fechar o ciclo, há ainda batalhas para travar e os homens orientados por David Ferreira estão motivados para estes confrontos. Em casa, frente ao FC Lagares, num jogo de sentido único, os avenses adiantaram-se no marcador à passagem dos 39', quando no seguimento de uma bela jogada de envolvimento pelo lado esquerdo a bola circula até ao miolo do terreno, à entrada da área, onde encontra os pés de veludo do capitão Ruca que com um remate bem colocado deu vantagem ao Aves.

O Lagares acabaria por empatar, contra a corrente de jogo, mas aos 65', novamente a partir da esquerda,

Paulinho tirou um cruzamento milimétrico para o coração da área onde Lipe, sem oposição cabeceou pleno de técnica e convicção para o fundo da baliza.

Três pontos que acabariam por compensar o desaire na deslocação a Valongo na jornada a seguir. O Desportivo foi derrotado por 0-1 pelo SC Campo e viu a sua vantagem diminuir ligeiramente de dez para oito pontos para o segundo classificado, precisamente o emblema do concelho vizinho.

Até ao final da temporada, o Desportivo das Aves recebe este fim de semana o Felgueiras 1932 B, jogo a realizar este domingo, pelas 15 horas. Depois segue-se a deslocação para defrontar o AJM Lamoso e por fim, na derradeira jornada, em casa, contra o Penamajor.

CLASSIFICAÇÃO

1 CD AVES	38
2 SC Campo	30
3 FC Lagares	29
4 AJM Lamoso	29
5 Rio de Moinhos	28
6 SC Nun'Álvares	21
7 FC Felgueiras B	15
8 Penamajor	14

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



Ringe faz história e está na final da Taça dos Campeões

Equipa avense seguiu um nulo em casa que permitiu chegar pela primeira vez à final da competição intermunicipal pelos golos marcados fora de casa.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O Ringe não para de fazer história.



NAS CONTAS DO CAMPEONATO, O EMBLEMA DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE SOMOU DOIS TRIUNFOS EXPRESSIVOS.

Depois da dobradinha conquistada no ano passado, juntando o título de campeão à Conquista da taça concelhia, a formação do Complexo Habitacional de Ringe alcançou mais um feito para ficar gravado nos livros de história do emblema: está na final da Taça dos Campeões da Federação de Futebol Popular do Norte.

Numa eliminatória disputada a duas mãos frente ao AJ Estrela, os homens comandados por Rogério Monteiro, primeiro e único técnico de Santo Tirso a chegar a essa fase da prova (com o São Mamede, mostraram-se muito disciplinados, aproveitando a experiência presente no plantel.

Na primeira mão, jogada no concelho da Póvoa de Varzim, as ambições da formação avense foram correspondidas com uma bela entrada em campo, tendo sido premiados pouco antes da meia hora com um golo apontado por Makina. O mesmo Makina que, dois minutos mais tarde, bisava no encontro e deixava o Ringe com uma margem confortável.

A reação do AJ Estrela chegou ainda antes do final do primeiro tempo, aos 43'. No segundo tempo, os anfitriões foram em busca da igualdade no marcador, algo que acabou mesmo por acontecer cruelmente já bem

para lá dos descontos, aos 90+6'.

Um final inglório que, no entanto, abria boas perspectivas para a segunda volta. Aí, em jogo disputado no Complexo Desportivo do Desportivo das Aves, Campo Bernardino Gomes, notou-se o nervosismo e a ansiedade de parte a parte. Os homens de Rogério Monteiro, agarram-se ao nulo que lhes dava a passagem à final devido aos golos apontados fora com unhas e dentes. Quando o apito final soou a explosão de alegria verde e amarela foi enorme. O Ringe carimbava o acesso a uma final histórica.

Nas contas do campeonato, o emblema do Complexo Habitacional de Ringe somou dois triunfos expressivos. Primeiro, levou a melhor sobre o FC Rebordões por 3-0, com golos apontados por Duarte, Ricardo Bessa e Rodrigo Brito. Na jornada seguinte, o Ringe aplicou chapa 5 ao Sequeirô por intermédio de Rodrigo Brito, Makina, Malang, Hélder Silva e Daniel.

Na tarde do feriado de 25 Abril, disputou-se a final da Taça Concelhia, coroando um AB92 como grande vencedor após derrotar o AD Guimarei por 5-4 na marcação de grandes penalidades, após o nulo registado no tempo regulamentar.

Empate no derby para fechar temporada

Roriz despede-se da Elite com um empate frente ao rival concelhio Vilarinho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com tudo decidido para ambos os emblemas do concelho, o derby final da temporada entre Roriz e Vilarinho foi disputado pela honra de poder levar a melhor frente ao adversário que é vizinho.

Na última jornada da série 2 da Divisão de Elite AF Porto, a favorita formação vilarinhense esteve sempre por cima do encontro, mas o encontro ficou marcado por duas lesões graves em jogadores forasteiros. Mesmo sem golos o jogo foi bem animado e proporcionou um excelente espetáculo aos muitos adeptos presentes.

No segundo tempo, sim, houve golos para festejar para ambas as claques, acabando mesmo por ser a equipa da casa a inaugurar o marcador, contra a corrente do jogo. Rui Pedro, aos 54' deu vantagem ao Roriz com um belo remate à entrada da área. No entanto, a reação do Vilarinho não se fez tardar, repondo a igualdade no marcador por Jonas, aos 60', através da conversão de uma grande penalidade.

Até ao final, tivemos duas equipas à procura do golo, mas sem efeito. A época chegava ao fim para os dois emblemas do concelho de Santo Tirso. O UDS Roriz fechou no 16º e último lugar, com 15 pontos conquistados, sendo despromovido à Divisão de Honra na próxima temporada. O FC Vilarinho terminou no 7º lugar com 50 pontos.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

AA78 entra vencer no play-off do campeão

Equipa avense derrotou pela margem máxima o Colégio Arrupe e pode conquistar o título nacional da 3ª Divisão este fim de semana.

TEXTO PAULO R. SILVA

Como tem sido regra durante toda a temporada, a equipa sénior de voleibol feminino da AA78 não permitiu quaisquer veleidades às adversárias neste play-off de apuramento das campeãs nacionais da 3ª Divisão.

Em Lisboa, as jogadoras avenses derrotaram pela margem máxima, 0-3, a equipa do Colégio

Arrupe, com os parciais de 14-25, 21-25 e 20-25. Este resultado permite à equipa orientada por Manuel Barbosa sonhar em carimbar o título nacional já este sábado, dia 6 de maio, pelas 17 horas, no pavilhão da Escola Básica de São Tomé de Negrelos. Caso saiam vitoriosas, festejam o título. Caso saiam derrotadas, jogam o derradeiro jogo 3, no dia seguinte, também com vantagem casa.



Joaquim Fernandes com bom desempenho na Corunha

Mestre foi chamado para arbitrar competição internacional. Atletas de Vila das Aves arrecadaram 16 pódios na Mealhada.

Realizou-se na cidade espanhola da Corunha, a Youth League, uma competição mundial para karatecas dos 12 aos 20 anos, com provas de kata e kumite.

Marcaram presença no certame mais de 2600 karatecas oriundos de 72 países em representação de todos continentes, a que se acrescentaram 68 árbitros de 26 países. O Karaté Shotokan Vila das Aves esteve presente com duas karatecas cadetes, Maria Silva e Isis Matos na categoria de kumite cadetes -47kg, tendo conseguindo vencer um combate cada uma. Ambas as atletas tiveram uma participação positiva na sua primeira grande competição internacional.

O Mestre Joaquim Fernandes também foi arbitrar sendo mais uma vez nomeado Chefe de Tatumi, tendo ainda ajuizado muitas finais, sendo o seu trabalho elogiado pelo responsável máximo da arbitragem.

16 PÓDIOS NA MEALHADA

Os atletas do Karaté Shotokan Vila das Aves estiveram ainda em excelente plano no Open da Mealhada, terminando a competição com 16 pódios arrecadados, sendo 7 deles no lugar mais alto perante um cenário com mais de 400 atletas de todo o país.

“Os karatecas avenses demonstraram toda qualidade e vontade enorme de vencer, pois só com muito treino e dedicação se pode depois obter sucesso, para além da realização pessoal representam dignamente o clube, a vila e o concelho”, realçou o clube em nota de imprensa.



Armindo regressa à competição sem perder tempo

Piloto do Skoda Fabia Rally 2 foi o melhor português no Rali Terras D'Aboboreira, prova a contar para o Trofeu Europeu de Ralis.

Voltar quase como se nada tivesse acontecido. Armindo Araújo e Luís Ramalho tiveram um excelente regresso à competição no Rali Terras D'Aboboreira ao terminarem como os melhores portugueses, numa prova onde foram os segundos entre os concorrentes do Campeonato de Portugal Ralis, e os quartos da classificação geral elegível para o Trofeu Europeu de Ralis.

Ainda que se tenha apresentado à partida da prova organizada pelo Clube Automóvel de Amarante sem objetivos em termos de resultado final, também é verdade que a dupla do Skoda Fabia Rally 2 foi paulatinamente subindo o seu ritmo competitivo e a acreditar que poderia alcançar um ótimo lugar na classificação.

“Depois de ontem termos sentido inicialmente alguma falta de confiança, nas primeiras especiais de hoje continuamos a rodar perto dos nossos adversários diretos e a perceber que poderíamos intrometer-nos na luta por um lugar do pódio. Nas últimas especiais conseguimos impor um ritmo bastante forte e fomos os melhores portugueses. Este é um resultado bem acima das expectativas que trazíamos para esta prova e

não podíamos estar mais satisfeitos com o que conseguimos aqui fazer”, começou por dizer Armindo Araújo no final da prova.

Após esta brilhante prestação por Terras D'Aboboreira, os campeões nacionais vão continuar com o seu processo de recuperação física e preparar tecnicamente o Rali de Portugal.

“Sentimo-nos bem fisicamente durante todo o rali, mas vamos continuar a trabalhar para ficarmos a cem por cento. Na próxima semana vamos testar o nosso Skoda com vista a chegarmos ao Rali de Portugal na máxima força”, disse ainda o piloto de Santo Tirso.



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL
Praça 25 de Abril
4780-373 SANTO TIRSO
Tel: +351 252 830 400
Fax: +351 252 856 534
santotirso@cm-stirso.pt
www.cm-stirso.pt

EDITAL

14ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Toma público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lotes 14 ao 26), titulada pelo alvará nº 5/2002, emitido em 2002/05/02, localizado em Rua dos Pastorinhos de Fátima, na freguesia de Vila das Aves, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Município da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho,

03-05-2023

O Presidente


Alberto Costa

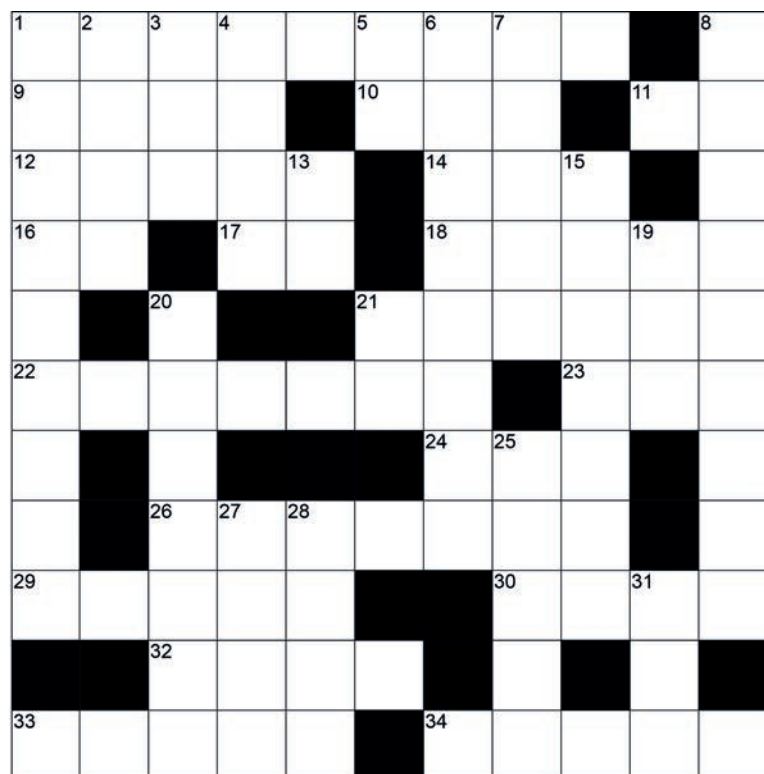
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Prática política contestada que apela ao povo. **9** Designação de conjunto de equipamentos de aquecimento, ventilação e ar condicionado. **10** Pronome possessivo. **11** Acusada. **12** Roda para correia de transmissão. **14** Acrónimo inglês para experiência de quase morte. **16** Escola Secundária. **17** A designação do navio Mondego começa assim. **18** Forma do verbo saudar. **21** Sobrenome persa que significa "o que troca dinheiro". **22** A ferramenta de inteligência artificial de que se fala. **23** O hospital de oncologia. **24** No Brasil, Ordem dos advogados. **26** O nome próprio do Santos Silva do Parlamento. **29** Programa de fitness inspirado na dança latina. **30** Peça de música para uma só voz. **32** Cidade que tem aeroporto que foi excluído do estudo do governo. **33** Antónimo de escuro. **34** Quem seu mal espanta.

VERTICAIS

1 Banda do Porto de música eletrónica. **2** As galinhas poem. **3** Segue-se a Pay como meio de pagamento. **4** Unidade de cuidados intensivos de neonatologia. **5** Tecnologia de Informação (ing). **6** Que têm bom senso. **7** Trocar. **8** Aversão aos estrangeiros. **13** O que respiramos. **15** Taxa de referência do BCE. **19** Declaração ambiental de produto. **20** O ministro que demitiu o adjunto que "roubou" o computador do serviço. **21** Abreviatura de sporting. **25** Amarrara. **27** Empresa eletrónica de serviços, nomeadamente táxis. **28** É costume dizer gajjo, mas escreve-se com menos uma letra. **31** O Instituto público dos veículos, cartas, etc.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 BOAVENTURA, 9 SAGRADA, 11 CES, 13 COIMBRA, 15 OSEL, 16 DOP, 17 MCD, 18 GLAMOR, 20 PLI, 22 AEO, 23 ROGER, 26 DR, 27 LULA, 29 NBA, 30 ROL, 31 VOAM, 32 ES, 33 CHAVES, 36 EU, 37 ESTRELA.

VERTICAL:
2 ASSEIDIO, 3 VA, 4 EGG, 5 NRO, 6 TAIGA, 7 UDM, 8 RABDO, 10 TAP, 11 COMPADRE, 12 ESCLEROSE, 14 ROR, 18 GURU, 19 MEO, 21 BRAMIA, 23 RA, 24 GNOSE, 25 EBA, 28 LOAS, 31 VER, 34 HE, 35 VT.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante O Mágico, que significa Habilidade Amor Dê mais atenção aos seus amigos Saúde Afaste-se um pouco da sua rotina diária e restabeleça as suas energias Dinheiro Possibilidade de abraçar novos projetos profissionais que lhe podem trazer uma entrada extra de dinheiro Números da sorte 1, 12, 15, 29, 37, 38 Pensamento positivo Ganho o respeito e a admiração dos outros através da minha honestidade.



TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante A Justiça, que significa Justiça Amor Procure fundamentar a sua relação em atitudes de diálogo Saúde Tendência para desequilíbrios, associados a exageros e à falta de rotinas saudáveis Dinheiro Desenvolva os seus projetos, pois esta é uma boa altura para os colocar em prática Números da sorte 8, 11, 16, 23, 27, 48 Pensamento positivo Eu sei que consigo realizar os meus projetos, acredito em mim.



GÊMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante A Papisa, que significa Estabilidade Amor Pode surgir um amor em segredo ou haver o desenvolvimento inesperado de um relacionamento recente Saúde Saiba dar ao seu corpo e à sua mente o devido descanso Dinheiro Boa fase para voltar a estudar Números da sorte 2, 10, 15, 23, 40, 44 Pensamento positivo Com determinação, consigo concretizar os meus objetivos.



CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante A Estrela, que significa Proteção Amor A sua vida amorosa encontra-se numa fase feliz e luminosa Saúde Canalize a sua energia fazer aquilo de que realmente gosta Dinheiro Aposte em si e nas suas capacidades Números da sorte 8, 17, 21, 29, 38, 42 Pensamento positivo Acredito em mim, sei que sou capaz.



LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante A Torre, que significa Convicções Erradas Amor As relações próximas, tanto de amor como de amizade, podem sofrer uma profunda transformação Saúde Tendência para sentir-se esgotado e sem energia Dinheiro Evite ser tão teimoso. Saiba aceitar pontos de vista Números da Sorte 5, 16, 20, 30, 35, 41 Pensamento positivo Sorrio mais e dessa forma a minha vida é mais leve.



VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante A Imperatriz, que significa Realização Amor A sua vida amorosa encontra-se numa fase muito propícia a novos encontros Saúde Estará bastante equilibrado e cheio de energia Dinheiro No trabalho terá a possibilidade de desempenhar novas funções Números da sorte 3, 6, 10, 14, 19, 27 Pensamento positivo Procuo ser justo e correto com os outros e comigo mesmo.



BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo Amor Evite desentender-se com uma pessoa querida por questões triviais Saúde Mantenha a saúde sob vigilância Dinheiro Poderá ter de ajudar um colega ou alguém que precisa de si Números da sorte 8, 12, 17, 20, 28, 32 Pensamento positivo Sou leal às minhas convicções.



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas Amor Será alvo da atenção de quem o rodeia, o seu poder de sedução está em alta Saúde Cuide melhor da sua estabilidade mental Dinheiro Procure obter dinheiro através de outras fontes de rendimento para além do seu trabalho Números da sorte 6, 15, 18, 28, 33, 47 Pensamento positivo Eu acredito nos meus sonhos.



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio Amor Pode ser preciso fazer algumas concessões para manter o bem-estar familiar Saúde Tendência para sentir-se exausto Dinheiro Poderá ter agora as condições necessárias para se dedicar a um projeto deixado na gaveta Números da sorte 2, 14, 19, 26, 39, 44 Pensamento positivo Com respeito e sabedoria superaram-se todas as diferenças.



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante A Roda da Fortuna, que significa Sorte, Acontecimentos Inesperados Amor Fase propícia para conhecer pessoas novas Saúde Evite acidentes e quedas Dinheiro Mantenha o sentido de responsabilidade e demonstre a sua competência Números da sorte 4, 10, 24, 31, 39, 43 Pensamento positivo Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.



AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante O Louco, que significa Excentricidade Amor Oíça o seu coração e não tenha medo de ir atrás da sua felicidade Saúde É possível que uma doença crónica volte a manifestar sintomas Dinheiro pode estar sujeito a alguns gastos inesperados Números da sorte 4, 9, 11, 19, 22, 35 Pensamento positivo O sucesso espera por mim, porque eu mereço.



PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante A Lua, que significa Falsas Ilusões Amor não se deixe levar por promessas, seja prudente Saúde Tendência para problemas relacionados com o coração Dinheiro Seja responsável e dedicado ao trabalho Números da sorte 6, 18, 24, 31, 42, 49 Pensamento positivo Aprendo com os meus erros.

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Beatriz Batarda em dose dupla em Guimarães

Beatriz Batarda apresenta o seu novo espetáculo, a 5 e 6 de maio no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, acumulando a tripla função de autora, encenadora e atriz.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Emília de Filipa Amaro [RTP Play]
The Diplomat de Debora Cahn [Netflix]
Barry de Bill Hader & Alec Berg [HBO Max]

CINEMA

Aftersun de Charlotte Wells [Filmin]
Operation Fortune de Guy Ritchie [Amazon Prime]
A Man Called Ove de Hannes Holm [Netflix]
The Menu de Mark Mylod [Disney +]
Prazer, Camaradas de José Filipe Costa [Filmin]

No primeiro fim de semana de maio, o Centro Cultural Vila Flor recebe a mais recente criação de Beatriz Batarda. Construído com um grupo de alunos do ensino artístico, "C., Celeste e A Primeira Virtude" é um espetáculo que pretende contribuir para o debate honesto sobre a liberdade, o papel da arte, do amor e do poder que se instala nos vários ismos – machismo, racismo, fascismo – e outras manifestações do medo. O espetáculo tem dupla apresentação no Pequeno Auditório do CCVF, às 21h30 dos dias 5 e 6 de maio, sexta e sábado, respetivamente.

O que começou por ser um monólogo baseado em momentos vividos por Beatriz Batarda enquanto professora de teatro, os resultados surgiram após a mesma

ter percebido que faltavam as vozes dos alunos, que agora se fazem ouvir em destaque na peça, depois de muita conversa, debate, resiliências artísticas.

A par do espetáculo está presente uma instalação paralela, "Corpos Celestes", com vídeos de muitos jovens que refletem em voz alta as suas próprias ideias do que são, para onde podem ou nem sequer sabem por onde seguir. Conseguir uma narrativa para explicar a vida, é assim a forma humana de ler o mundo, interpretar o que se passa à nossa volta, mas aquilo que vemos do mundo nem sempre bate certo com a verdade de quem vive os acontecimentos.

Os bilhetes para cada uma das apresentações do espetáculo (5 e 6 de maio) têm o valor de 7,50 euros.

DISCOS Plagiados pelos Led Zeppelin

Spirit

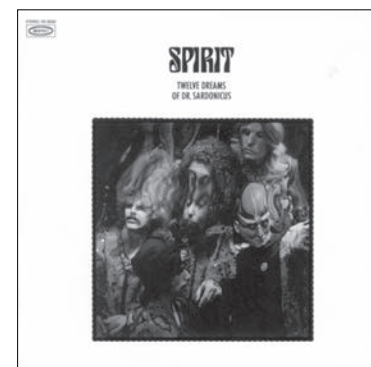
Twelve Dreams of Dr. Sardonicus

TEXTO MIGUEL MIRANDA

A denúncia de plágio formalizou-se em 2014 quando os Led Zeppelin foram acusados de violar direitos de autor. Comparando os acordes iniciais de "Stairway to Heaven" com os de "Taurus" dos americanos Spirit, ficamos com a sensação de que não foi feita justiça na decisão do tribunal. A música não está em "Twelve Dreams of Dr. Sardonicus" mas no álbum de estreia, de 1968. Na maior parte das opiniões dos críticos e do público, estes dois discos lutam pela melhor classificação dos trabalhos da banda. Pegando no que teve mais êxito de vendas, cedo nos encantamos com a diversidade estilística que cruza jazz com hard rock num manto de bonitos rendilhados psicadélicos. Se esta primeira impressão é motivo de entusiasmo, outra curiosidade aumenta-nos o volume do interesse. Ao ouvirmos "Nature's Way" lembramo-nos da versão dos This Mortal Coil, o que denuncia o nosso conhecimento tardio do tema original.

O grupo não é muito conhecido em Portugal mas goza de uma substancial reputação internacional. Tem algumas ramificações de relevo, como a do principal compositor, Randy California. A sua alcunha é atribuída a Jimi Hendrix, com quem colaborou. Chamava-o desse modo para o distinguir de outro músico com o mesmo primeiro nome. Os outros quatro elementos incluem Jay Ferguson, Mark Andes, John Locke e Ed Cassidy, padrasto de Randy. O notável entrosamento entre eles é complementado pelas pinças de David Briggs, frequente produtor de Neil Young.

Sentimos um ambiente límpido, melodicamente agradável, onde os componentes se conjugam de forma natural. Por isso, as mágicas e ambiciosas guitarras mereciam um pedestal diferente. O quinteto não marcou presença no Festival de Woodstock e esse facto retirou-lhe a possibilidade de ter uma forte visibilidade e uma fama que estaria ao seu alcance. Essa falha é apontada pelos maiores fãs que apontam este LP de 1970 como o melhor de sempre. Não vimos uma opinião isolada mas várias. Valorizamos sempre estas apreciações inesperadas.



O GRUPO NÃO É MUITO CONHECIDO EM PORTUGAL MAS GOZA DE UMA SUBSTANCIAL REPUTAÇÃO INTERNACIONAL.

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



**Terreno c/ 945m2
Para moradia individual**
S. Tomé de Negrelos
S. Tirso
39.900€

Moradia c/piscina – Elvas
Espaço de lazer e de sossego.
Pronto a habitar.
Ligue para mais informação

**Moradia para restauro
c/ terreno.**
S. Tomé de Negrelos
Santo Tirso
70.000€

**Moradia 3 frentes Marinhas
Esposende**
10 minutos da praia
160.000€

**Moradia individual c/ 885 m2 terreno
Santo Tirso**
Vistas desafogadas sobre a cidade
125.000€

Pretende vender o seu imóvel?

Ligue comigo. Estou há 20 anos a mediar a venda e compra de imóveis. Tenho protocolos com entidades bancárias para os créditos habitação, processo sem custo adicional.

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMLI 12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR SAÚDE



DIA 05 SEXTA-FEIRA

Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 13°
Máxima 22°



DIA 06 SÁBADO

Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 13°
Máxima 21°



DIA 07 DOMINGO

Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 12°
Máxima 23°



REST DAY Festival de saúde e bem-estar dedicado à Saúde Mental em junho

“Rest Day” regressa ao Parque do Ribeiro do Matadouro, em Santo Tirso, nos próximos dias 2 e 3 de junho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Nos dias 2 e 3 de junho o Parque do Ribeiro do Matadouro, em Santo Tirso, vai ser palco da edição de

2023 do “Rest Day - Mindful & Wellness Festival”, o evento de terapias complementares e desenvolvimento pessoal, que este ano é dedicado ao tema da Saúde Mental.

O BILHETE PARA OS DOIS DIAS DO FESTIVAL CUSTA 39€

Num período pós pandemia, a ansiedade, mal-estar psicológico, a depressão ou até as dependências, são problemas que ganharam maior dimensão junto da população. A importância de uma mente sã é, cada vez mais, uma preocupação de todos. Neste contexto, o Rest Day 2023 chama o tema para a primeira linha.

“Ao longo da vida, todos podemos ser afetados por problemas de saúde mental, de maior ou menor gravidade. Algumas fases, como a entrada na escola, a adolescência, a menopausa e o envelhecimento, ou acontecimentos e dificuldades, tais como a perda de familiar próximo, o divórcio, o desemprego, a reforma e a pobreza podem ser causa de perturbações da saúde mental. Como tal visamos nesta edição promover hábitos para a saúde mental, nomeadamente fornecendo estratégias para lidar de forma positiva com as adversidades, trabalharmos a nossa confiança e não temermos o futuro”, refere Humberto Martins, promotor do evento.

Nesta que é a 3ª edição, o festival reúne vários profissionais de terapias complementares, como Reiki, Acupuntura, Reflexologia, Feng Shui, Terapia de Som ou Cromoterapia. As restantes áreas da cosmética natural, nutrição, alimentação saudável, artesanato e esoterismo estarão igualmente representadas. A restauração

contará com oferta de alimentação saudável, incidindo na vegetariana, vegan e produtos biológicos. Conta ainda com uma área dedicada à energia feminina e um Espaço Kids com atividades específicas.

O Rest Day - Mindful & Wellness Festival decorre dia 2 de junho, sexta-feira, entre as 17h e as 24h e no dia 3 de junho, sábado, entre as 08h e as 20h. Os bilhetes de um dia têm um custo de 24 euros por pessoa. O bilhete para os dois dias do festival custa 39 euros. As crianças até aos 6 anos de idade não pagam bilhete. Há ainda descontos para os mais novos entre os 7 e os 18 anos, para os participantes com mais de 65 anos e para pessoas com mobilidade condicionada. A organização promove ainda a modalidade Pack Família com valores mais acessíveis.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)